



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
CIA HERING

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
CIA HERING

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA – PROF.
DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

ESTUDANTES:

Marcia Libanio de Souza, RA 1012019200448

Roberta de F. dos S. Ribeiro, RA 1012018200312

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	6
3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	6
3.1.2 ANÁLISE DA DFC.....	7
3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO.....	9
3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO.....	9
3.2.2 FRAUDE E RISCOS	9
4. CONCLUSÃO.....	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Não é novidade que atualmente as empresas vem se estruturando cada vez mais, pois os desafios de mercado, o sistema burocrático e os riscos interno e externos existem.

Por isso, a importância da avaliação contínua e ampla do negócio de uma empresa não pode ser negligenciada. Segundo o Sebrae, a taxa de sobrevivência nos setores da indústria (81,4%), seguida da construção (80,5%), comércio (76,3%) e serviços (74,1%), sendo que dentro desta pesquisa, mais da metade dos empreendedores não realizou o planejamento dos itens básicos antes de iniciar as atividades.

Neste Projeto Integrado queremos destacar a importância do controle e monitoramento diário, ou passo a passo de cada processo de uma empresa. E como seu principal aliado, o Fluxo de Caixa, que vai direcionar as projeções futuras, minimizar custos e maximizar ganhos.

Neste quesito, o Gerenciamento de Riscos, a otimização dos processos vai promover a identificação, a análise e controle para a real adequação dos resultados esperados.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A CIA HERING é uma empresa de capital aberto, que tem como principal ramo o de Confecção e Artigo Do Vestuário e Acessórios, e fica situada na cidade de Santa Catarina – SC, município de Blumenau, localizada na Rua Hermann Hering, 1790, inscrita no CNPJ 78.887.695/0001 - 71.

É uma empresa que tece sua história há mais de um século, com início em 1878. Integrantes de uma família tradicional de tecelão, os irmãos Hermann e Bruno Hering encaram o desafio de empreender no Brasil e a partir daí, tornam-se uma das mais queridas marcas dos brasileiros.

A CIA HERING atua no varejo, hoje com vasta rede de franquias e oferece produtos e serviços, acompanhando os consumidores em todas as fases da vida, através das marcas Hering, Hering Kids, PUC e Dzarm (figura 1), proporcionando ao consumidor uma experiência personalizada, consistente e integrada através das lojas físicas e e-commerce, com a estratégia omnichann (explora todas as possibilidades de interação com os compradores).

O foco da empresa constitui em mobilizar o desenvolvimento de fornecedores, franqueados, representantes e clientes do varejo multimarcas, compartilhando valores, fortalecendo relações e alimentando o orgulho de vestir a vida de milhares de pessoas. Está inserido na empresa uma iniciativa de Moda Sustentável, cujo programa desenvolve mecanismos para avaliar, prevenir e coibir atividades que promovem danos ambientais ou aos direitos humanos.

As ações do programa são definidas, acompanhadas e avaliadas pelo Comitê Moda Sustentável, e tem como objetivo formalizar, monitorar, comunicar, desenvolver e reconhecer toda a rede de fornecedores.

100% da cadeia de fornecedores nacionais de produto acabado é certificada pela ABVTEX – Associação Brasileira do Varejo Têxtil, disponibiliza um Canal de Ética para dúvidas e sugestões por meio de 0800, e incentiva a melhoria continua dos parceiros que realizam etapas do processo produtivo por meio do Prêmio Abra, uma ação de

reconhecimento pela implementação das melhores práticas de qualidade e conformidade na gestão do negócio.

A CIA HERING iniciou em 1935 um trabalho de preservação através da Fundação Hermann Hering, criada pelo filho mais novo de Hermann em detrimento da comemoração dos 100 anos de vida de seu pai,

O intuito inicial foi de trazer benefícios e assistencialismo aos operários da fábrica, mas com o passar dos anos, e as mudanças na sociedade, a Fundação começou a desempenhar uma nova função, e em 2011, ocorre uma revisão em seu estatuto, nascendo assim, um novo propósito: “Ampliar a capacidade empreendedora e ser agente de transformação social, por meio da produção e disseminação do conhecimento no campo da moda”. Este momento abriu portas para a transformação de ações e guiou os objetivos estratégicos

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Mediante os dados fornecidos pela empresa no site da Bovespa, as atividades operacionais teve um leve declínio, as atividades de investimento teve um leve aumento em relação ao período anterior e a atividade de financiamento quase que dobrou. Toda esta variação se sentiu na diminuição brusca de Caixas e Equivalentes.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
Atividades Operacionais	180.665	264.150
Atividades de Investimento	(30.546)	(22.861)
Atividades de Financiamento	(138.785)	(75.817)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes	0	0
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.334	165.472

3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A DFC é construída a partir dos dados gerados pela empresa no Balanço Patrimonial, mas elaborado dentro do chamado “regime de caixa” e indica as alterações ocorridas durante dois exercícios, no saldo de caixa e equivalentes de caixa. Constitui uma obrigação em conformidade com a V Lei 11.638/07, art. 176, por se uma empresa de capital aberto.

A DFC é constituída por 3 estruturas:

1 - as atividades operacionais da empresa (retiradas na DRE a partir do Ativo Corrente e Passivo Corrente Ex: Recebimentos de vendas x pagamento de salário e fornecedores)

2 – as atividades de Investimento (retiradas na DRE a partir do Ativo não-corrente Ex: aplicações, imobilizados, investimentos, etc)

3 – as atividades de financiamentos (retiradas da DRE a partir do Passivo não - corrente e do Patrimônio líquido Ex: empréstimos, aumento de capital, pagamento de dividendos, etc).

Existe a DFC no Método Direto e a DFC no Método Indireto, sendo que a diferença entre estes dois métodos ocorrerá somente no que diz respeito ao Ativo Circulante, onde no modo direto as informações recolhidas pelos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial e DRE) são lançadas diretamente em seu respectivo lugar. Quando que no método indireto há uma conciliação de todos os valores, de cada item e com uma informação mais descritiva a partir do Caixa Líquido das Atividades Operacionais.

3.1.2 ANÁLISE DA DFC

No caso da Cia Hering, foi escolhido o método indireto e geradas a partir de dois exercícios: de 01/01/2018 a 30/09/2018 e de 01/01/2019 a 30/09/2019 como segue abaixo:

➤ DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - (Reais Mil) - Método Indireto

Conta	Descrição	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	180.665	264.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228.972	209.793
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	151.494	144.018
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-11.105	4.996
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	3.696	2.026
6.01.01.04	Depreciação e amortização	65.608	46.124
6.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	-2.574	1.482
6.01.01.06	Resultado da baixa de ativos de direito de uso	177	0
6.01.01.07	Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa	8.964	5.672
6.01.01.08	Plano de opção de compra de ações	4.123	3.940
6.01.01.09	Provisão para contingência		
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização de estoque	4.023	-119
6.01.01.11	Provisão para contingências	4.298	1.465
6.01.01.12	Benefícios a empregados	268	189
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.307	54.357
6.01.02.01	Contas a receber	29.827	24.270
6.01.02.02	Estoques	-93.141	-20.604

6.01.02.03	Impostos a recuperar	392	-27.219
6.01.02.04	Impostos diferidos		
6.01.02.05	Outros ativos	-7.521	4.116
6.01.02.06	Fornecedores	26.968	94.789
6.01.02.07	Contas a pagar e provisões	5.549	-6.413
6.01.02.08	Aumento em IRPJ e CSLL	-56	-63
6.01.02.09	IRPJ e CSLL Pagos		
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-10.325	-13.002
6.01.02.11	Juros pagos por empréstimos	0	-1.517
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.546	-22.861
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-18.953	-12.876
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-6.533	-9.985
6.02.03	Aquisições de ativos de direito de uso	-5.060	0
6.02.04	Partes relacionadas		
6.02.05	Aquisições de investimento		
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.785	-75.817
6.03.01	Aumento de capital	11.218	0
6.03.02	Aplicações financeiras	-181	467
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos	-135.283	-69.939
6.03.04	Empréstimos tomados		
6.03.05	Pagamentos de empréstimos		
6.03.06	Juros pagos por empréstimos		
6.03.07	Partes relacionadas		
6.03.08	Aquisição de ações para tesouraria	0	-7.080
6.03.09	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	6.392	735
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-20.931	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.334	165.472
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	320.540	148.821
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	331.874	314.293

Neste exemplo de DFC, podemos identificar que ao final, mesmo com a redução de Caixas e Equivalentes o resultado final foi superavitário. Não há identificação de financiamentos externos e sim, uso de capital próprio.

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

Uma das primeiras ferramentas da Gestão de Investimento e Risco é a seguintes etapas:

Etapa 1 – Identificar riscos

Etapa 2 – Análise dos riscos

Etapa 3 – Planejamento (como lidar ou minimizar riscos)

Etapa 4 – Monitoramento e controle (acompanhamento e adequação às ameaças)

Observando que, a comunicação e a conformidade com a legislação vigente e regimento internos e externos da empresa são pertinentes em todo processo do gerenciamento.

3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO

Como a CIA HERING é uma empresa de confecção de roupas e com mercado cíclico identificamos como risco:

1 - a variação do custo da matéria-prima

2 – o tempo de planejamento de coleções

3 – a concorrência

3.2.2 FRAUDE E RISCOS

O algodão é a matéria prima principal deste segmento e por ser uma commodity, o seu preço é regulado pelo dólar no mercado interno e externo. Seu valor tem grande peso de variação na hora da compra deste elemento.

No seu processo de criação a CIA HERING possui 6 coleções por ano, sendo que dentro de cada coleção existem uma espécie de sub coleção que é lançada a

cada 2 a 3 semanas. Portanto, o planejamento deve acontecer cerca de 12 meses da sua comercialização. E não menos importante, o aumento considerável de marcas que vem se desenvolvendo e expandindo, melhorando seus processos e suas precificações. Tendo como principais concorrentes: Renner e Riachuelo (figura 3).

Todos estes tópicos, acrescentam ao mercado desafios e riscos a serem desenvolvidos para que a marca possa ter seu crescimento e destaque.

4. CONCLUSÃO

Chegamos a um consenso de que a CIA HERING é uma empresa estruturada, que buscou ao longo deste período o desenvolvimento da sua marca, de seus processos, investindo em pessoas, capacitando fornecedores e inserindo dentro da sua estratégia a preocupação pelo meio ambiente e pela comunidade. Buscando a conformidade que o mercado exige e a reputação no mercado competitivo.

Está vindo de um período de grandes avanços no mercado financeiro, no que compete ao seu crescimento financeiro, mas no momento está num período de inércia, estável. Sem perdas, mas sem grandes ganhos.

REFERÊNCIAS

BOVESPA. Disponível em: <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=14761&idioma=pt-br>> Acesso em 25/11/2019

CIA. HERING. Apresentação Institucional 2018. Cia Hering. [S.I.], p. 64. 2018

CIA.HERING. Formulário de Referência 2019. Cia Hering. [S.I.], p. 325. 2019

ANEXOS

Figura 1



Figura 2

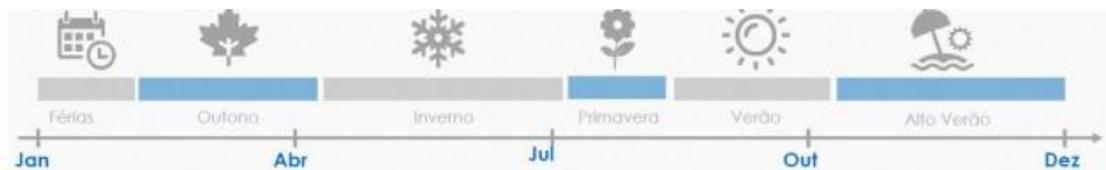


Figura 3

